

Avaliação de desempenho das IES do Sudoeste do Paraná: análise da importância dos fatores de competitividade

Evaluation of the performance of HEIs in the Southwest of Paraná: analysis of the importance of competitiveness factors

RESUMO

Andrei Robetti

robetti@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Pato Branco, Paraná,
Brasil

Sandro César Bortoluzzi

sandro@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Pato Branco, Paraná,
Brasil

A presente pesquisa tem por objetivo identificar como as IES do Sudoeste do Paraná avaliam seu desempenho de acordo com os fatores de competitividade. Para tanto, desenvolveram-se os seguintes objetivos específicos: (i) realizar a revisão estruturada da literatura; (ii) definir a importância dos fatores de competitividade para os diretores das instituições. Tal pesquisa se justifica como instrumento para as IES do Sudoeste Paranaense, contribuindo para o controle dos métodos avaliativos utilizados por elas. A pesquisa é de natureza aplicada, de procedimento survey e abordagem quantitativa. Consultou-se as bases de dados Scielo e Spell e, após a leitura dos resumos e textos integrais selecionou-se 19 artigos alinhado. Em relação ao segundo objetivo específico, aplicou-se o questionário desenvolvido com base no trabalho de Soares (2016) aos diretores gerais, administrativos, de pesquisa, de extensão, de graduação e das Comissões Próprias de Avaliação de nove IES, sendo cinco públicas e quatro privadas. Constatou-se que os fatores de competitividade relacionados a custos e receitas são os considerados menos importantes, enquanto os relacionados à qualidade do ensino ofertado, condições ambientais e o desenvolvimento de novas competências e o aperfeiçoamento do corpo docente são fatores de competitividade muito importantes para as IES.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho. Avaliação. Competitividade.

ABSTRACT

The present research aims to identify how the college in the Southwest of Paraná to evaluate their performance according to the factors of competitiveness. For this purpose, the following specific objectives were developed: (i) to carry out a structured review of the literature; (ii) define how important the competitiveness factors are for the directors of the institutions. Such research is justified as an instrument for colleges in the region, which was studied, contributing to the control of the evaluation methods used by them. The nature of the survey was applied research, of survey procedure and quantitative approach. The Scielo and Spell databases were consulted and, after reading the abstracts and integral texts, we selected 19 aligned articles. In relation to the second specific objective, the questionnaire developed based on the work of Soares (2016) was applied to the principal also administrative, research, extension and graduation directors and the Evaluation Committees of nine colleges, five of them were public and four private. It was found that the competitiveness factors related to costs and revenues are considered less important, while those related to the quality of education offered, environmental conditions, the development of new skills and the improvement of the teaching staff are very important competitiveness factors for the colleges

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



KEYWORDS: Performance. Evaluation. Competitiveness.

INTRODUÇÃO

Diante do acirramento do mercado competitivo, a avaliação de desempenho tem ganhado destaque como ferramenta importante para a tomada de decisões e controle das atividades organizacionais. Em decorrência disso, os gestores vêm buscando soluções para avaliar seu desempenho organizacional visando o maior controle de suas ações e estratégias (CRISPIM; LUGOBONI, 2012). Assim, as empresas precisam atentar para a constante volatilidade do mercado e adequar seus sistemas de medição e acompanhamento aos novos cenários (SILVEIRA-MARTINS et al, 2013).

Diante de tal, percebeu-se a importância de identificar as maneiras com que as IES do Sudoeste do Paraná avaliam seu desempenho em consonância aos fatores de competitividade. Por isso, a pesquisa tem por objetivo geral identificar como as IES do Sudoeste do Paraná avaliam seu desempenho de acordo com os fatores de competitividade. Para tanto, desenvolveram-se os seguintes objetivos específicos: (i) realizar a revisão estruturada da literatura pertinente ao objeto de estudo; e, (ii) definir a importância dos fatores de competitividade para os diretores das instituições.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa é aplicada, de procedimento técnico survey e abordagem quantitativa. Para alcançar o primeiro objetivo específico foram consultadas as bases de dados Scielo e Spell e realizou-se a busca pelas palavras-chave “avaliação de desempenho”, “desempenho”, “instituições de ensino superior”, “IES” e “fatores de competitividade”. Foram então selecionados 98 artigos para leitura dos resumos. Após isso, resultou em 35 artigos aos quais deu-se a leitura integral. Assim, selecionou-se 19 artigos para comporem o portfólio bibliográfico da pesquisa. Os artigos selecionados foram analisados quanto ao número de citações recebidas além dos estratos Qualis Capes dos periódicos de publicação.

Em relação ao segundo objetivo específico, aplicou-se o questionário desenvolvido com base no trabalho de Soares (2016) aos diretores gerais, administrativos, de pesquisa, de extensão, de graduação e das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) de nove IES, sendo 5 públicas e 4 privadas. Inicialmente, o questionário foi composto de questões acerca do perfil da instituição e dos respondentes. Posteriormente, foram aplicados 63 fatores de competitividade elencados por Soares (2016) com base na literatura consultada por ele, como sendo os de maior importância para as IES.

Como forma de consulta, foram disponibilizados seis níveis para classificação por meio de Escala de Likert pelos respondentes. O primeiro nível correspondeu a “não se aplica” com peso 0, para casos onde o indicador apontado não fosse aplicável à instituição consultada. Já, 1 e 5 correspondiam a “nada importante” e “muito importante”, respectivamente. Os demais eram intermediários.

As respostas, coletadas por meio do questionário eletrônico, foram submetidas a análises estatísticas comuns com uso do software Excel. Assim, realizou-se o levantamento de média, moda, desvio padrão e variância das respostas a cada indicador, o que possibilitou estabelecer o grau de importância dado a cada um pelo grupo de respondentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

REVISÃO ESTRUTURADA DA LITERATURA

O portfólio final foi composto por dezessete artigos publicados em periódicos científicos e dois artigos publicados em eventos científicos além de uma tese de doutorado, a qual utilizou-se como base para o desenvolvimento do questionário utilizado na pesquisa. Aqueles que mais se destacaram estão listados na Tabela 1.

Tabela 1 – Artigos mais citados e publicados em melhores periódicos segundo estrato Qualis Capes.

Artigos	Nº de citações
Estratégia, fatores de competitividade e contexto de referência das organizações: uma análise arquetípica (Machado-da-Silva, 2002)	118
Fatores de competitividade organizacional (Roman et al., 2012)	47

Artigos	Periódico	Qualis Capes
A utilização do benchmarking na elaboração do planejamento estratégico: uma importante ferramenta para maximização da competitividade organizacional (Carlini Junior; Vital, 2004)	Revista Brasileira de Gestão e Negócios – FECAP	A2
O novo sistema de avaliação e acreditação do ensino superior: impacto, repercussão e benefícios (Marques, 2010)	Revista Universo Contábil	A2
Fatores de competitividade organizacional (Roman et al., 2012)	BBR. Brazilian Business Review	A2

Fonte: Adaptado de Soares (2016).

É perceptível que o artigo de Roman et al (2012) se destaca, pois, é o segundo a receber mais citações e, também, está publicado em um periódico A2.

IMPORTÂNCIA DOS FATORES DE COMPETITIVIDADE

O tempo médio de ocupação do cargo entre os respondentes foi de 3,7 anos. Já, em relação às idades apresentadas pelos diretores, a média foi de 40,8 anos.

Dentre os indicadores do grupo institucional (Tabela 2), “Receita por disciplina” e “Índice de inadimplência” são os fatores menos importantes recebendo baixo grau de importância. Já, “Participação no mercado interno” e

“Receita operacional líquida” foram considerados como fatores intermediários. Ademais, podem ser considerados como relativamente importantes os fatores “Custos diretos por aluno”, “Integração com as redes públicas de ensino” e “Despesas com o desenvolvimento de competências por professor”, que receberam classificação acima de 3,5, mas abaixo de 4,0. O fator considerado de maior importância, próximo a 5,0 é “Plano de carreira docente” com 4,73.

Tabela 2 – Importância dado aos fatores de competitividade relacionados a “institucional”.

INSTITUCIONAL	Média	Variância	Moda
Receita por disciplina	1,91	4,69	0,00
Índice de inadimplência	2,36	4,65	0,00
Investimento no treinamento de alunos	3,82	0,96	4,00
Custos anuais por aluno	4,00	1,00	4,00
Investimento no suporte de TI aos alunos	4,00	1,00	4,00
Índices de despesas administrativas	4,09	1,49	5,00
Prospecção de novos alunos	4,18	1,16	5,00
Organização e cultura	4,27	0,82	5,00
Espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos	4,36	0,65	5,00
Gestão ambiental	4,36	0,85	5,00
Saúde e segurança	4,45	0,27	4,00
Investimentos	4,55	0,27	5,00
Existência de Comitê de Ética em Pesquisa	4,55	0,47	5,00
Instalações físicas	4,55	0,47	5,00
Investimentos em TI	4,64	0,25	5,00
Qualidade	4,64	0,45	5,00
Padronização das informações e sistemas	4,64	0,25	5,00
Plano de carreira docente	4,73	0,22	5,00

Fonte: Adaptado de Soares (2016).

Nos fatores relacionados a cursos a maioria são classificados como importantes, como mostra a Tabela 3. É notável a grande importância atribuída à qualidade do ensino e ao nível de desenvolvimento técnico dos docentes. Assim como o grupo “institucional” receberam graus maiores os fatores relacionados à qualidade e estrutura, pois a importância da qualidade e eficiência para as IES é que estas apresentam peculiaridades e sua sobrevivência, depende da qualidade do ensino ofertado (GALVÃO; CORRÊA; ALVES, 2011).

Tabela 3 – Importância dado aos fatores de competitividade relacionados a “curso” 1/2.

CURSO	Média	Variância	Moda
Despesas diretas do curso divididas por despesas administrativas	3,09	3,09	5,00
Número de turmas	3,64	1,65	4,00
Número de alunos por professor	4,09	0,69	4,00
Retenção de alunos	4,09	1,09	5,00
Número médio de anos de serviço com a instituição	4,09	0,89	4,00
Rotatividade de professores	4,18	0,56	4,00
Salas de aula	4,36	0,45	4,00
Estágio curricular supervisionado regulamentado	4,36	0,85	5,00
Número de vagas correspondente ao número de docentes	4,36	0,25	4,00

Gabinetes de trabalho para professores tempo integral	4,36	0,45	4,00
Regime de trabalho do coordenador do curso	4,36	0,45	4,00
Carga horária de coordenação de curso	4,36	0,45	4,00
Ações decorrentes dos processos de avaliação dos cursos	4,45	0,27	4,00
Conteúdos curriculares	4,45	0,87	5,00
Trabalho de conclusão de cursos regulamentado	4,45	0,87	5,00
Acesso dos alunos a equipamentos de informática	4,45	0,27	4,00
Índice de satisfação dos professores	4,45	0,47	5,00
Atuação do coordenador	4,45	0,47	5,00
Regime de trabalho do corpo docente do curso	4,45	0,27	4,00
Estrutura curricular	4,55	0,87	5,00
Metodologia das atividades pedagógicas	4,55	0,87	5,00
Atuação do Núcleo Docente Estruturante	4,55	0,87	5,00
Núcleo de apoio pedagógico	4,55	0,27	5,00
Perfil profissional do egresso	4,55	0,27	5,00
Apoio ao discente	4,55	0,27	5,00
Número de professores	4,55	0,27	5,00
Disponibilidade de bibliografia básica	4,64	0,45	5,00
Acesso a periódicos especializados	4,64	0,25	5,00
Qualificação continuada dos professores	4,64	0,25	5,00
Titulação do corpo docente	4,64	0,25	5,00
Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4,73	0,22	5,00
Satisfação dos alunos	4,73	0,22	5,00
Experiência de magistério superior do corpo docente	4,73	0,22	5,00
Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	4,73	0,22	5,00
Experiência profissional do corpo docente	4,82	0,16	5,00

Fonte: Adaptado de Soares (2016).

Fica nítida a importância dada aos fatores relacionados à qualidade do ensino ofertado, das condições ambientais das IES, o desenvolvimento de novas competências e o aperfeiçoamento do corpo docente como fatores de competitividade das instituições. Isso ficou evidenciado já que quatorze indicadores dentre os 17 apresentados na Figura 3 apresentam média acima de 4,5 e variância inferior a 0,3, o que indica alta concordância entre os respondentes.

CONCLUSÕES

A presente pesquisa propôs-se a identificar como as IES do Sudoeste do Paraná avaliam seu desempenho de acordo com os fatores de competitividade. Desse modo, tornou-se possível compreender quais fatores de competitividade encontrados na literatura são considerados mais importantes para as IES do Sudoeste do Paraná, o que lhes permite definir estratégias e melhorias no processo avaliativo.

Constatou-se, em consonância com a literatura, que os fatores de competitividade de maior importância são aqueles ligados à qualidade e à qualificação do ensino, assim como as condições do ambiente de ensino e o nível

de aperfeiçoamento dos docentes. Em contrapartida, os fatores relacionados a custos e receitas foram classificados, em sua maioria, como não importantes ou indiferentes à competitividade entre as instituições. Cabe ressaltar que tal resultado pode ter sofrido distorções devido às instituições privadas terem sido representadas unicamente por um indivíduo enquanto as públicas foram representadas por dez.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, que tornou possível a realização deste trabalho por meio de concessão de bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.

REFERÊNCIAS

CRISPIM, S.; LUGOBONI, L. Avaliação de desempenho organizacional: análise comparativa dos modelos teóricos e pesquisa de aplicação nas Instituições de Ensino Superior da Região Metropolitana de São Paulo. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, Campo Grande, v. 11, n. 1, p. 41-54, 2012. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1645-44642012000100005&lng=pt&nrm=i. Acesso em: 09 set. 2018.

ESTEVES, P. C. L.; SILVA, S. M. da. Fatores determinantes da competitividade no ensino superior de Santa Catarina, a partir da percepção dos seus principais dirigentes. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, Florianópolis, v. 4, n. 2, p. 117-153, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/29619>. Acesso em: 09 set. 2018.

GALVÃO, H. M.; CORRÊA, H. L.; ALVES, J. L. Modelo de avaliação de desempenho global para instituição de ensino superior. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 4, n. 3, p. 425-441, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/7451/modelo-de-avaliacao-de-desempenho-global-para-instituicao-de-ensino-superior>. Acesso em: 09 set. 2018.

SILVEIRA-MARTINS, E. et al. Medição de desempenho: avaliando o sistema de uma instituição de ensino do RS. **Desafio Online**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, 2013. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/12704/measuring-performance--evaluating-the-system-of---/i/pt-br>. Acesso em: 09 set. 2018.

SOARES, T. C.; MAZON, G.; SOARES, J. C. Indicadores da avaliação institucional: percepção de dirigentes e integrantes das CPA. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, Florianópolis, v. 10, n. 3, 2017. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/5497>. Acesso em: 09 set. 2018.